



Revista oficial do Congresso Nacional dos Dirigentes Sindicais Representantes dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios 2013



FENATEC e CONATEC

Reúnem dirigentes sindicais e autoridades em Florianópolis/SC

INTERNET

As ferramentas em favor da comunicação sindical

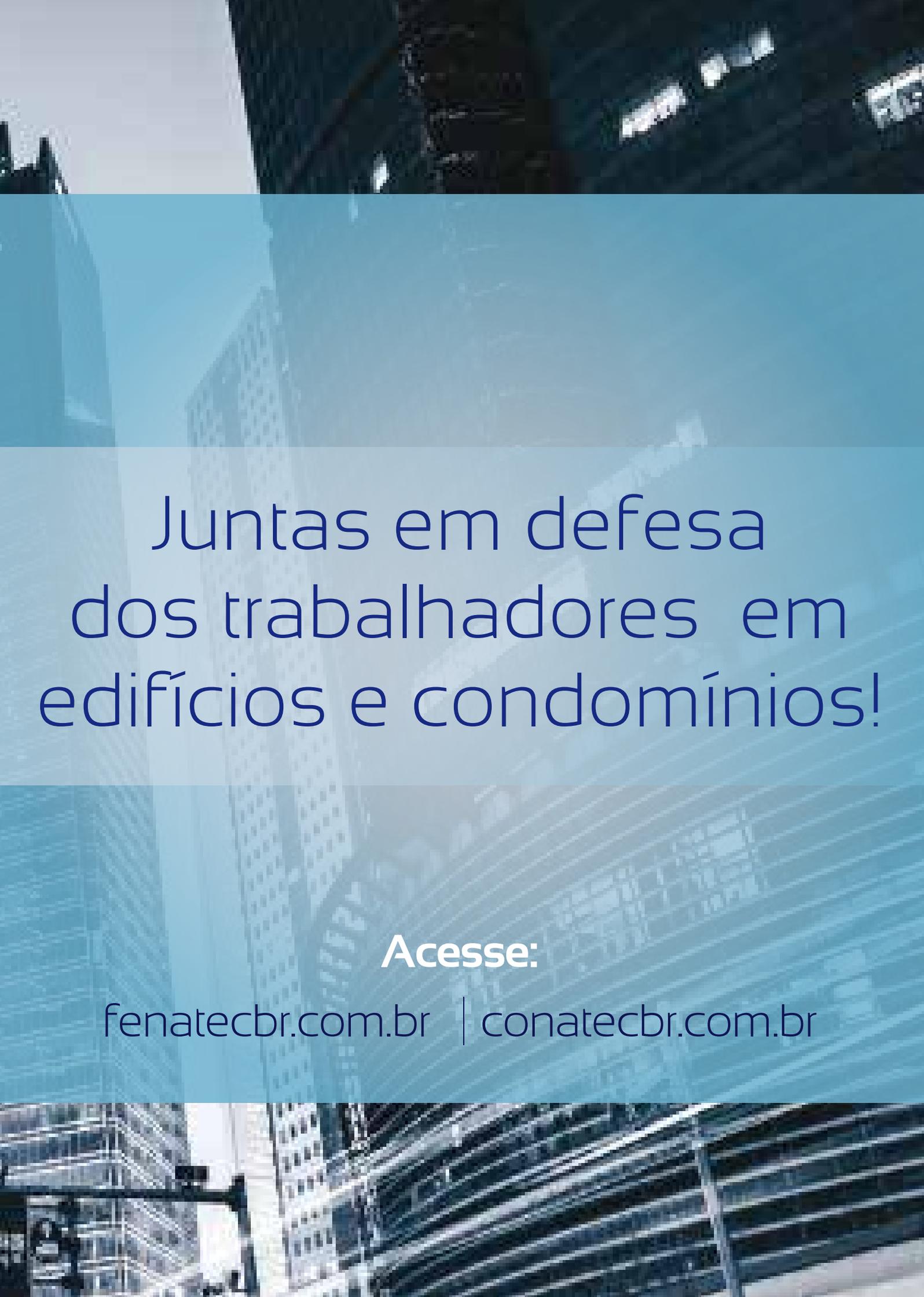
TERCEIRIZAÇÃO

Como barrar seu avanço

EM PAUTA

É preciso organização no movimento sindical





Juntas em defesa
dos trabalhadores em
edifícios e condomínios!

Acesse:

fenatecbr.com.br | conatecbr.com.br



Vista panorâmica de Florianópolis / SC

EXPEDIENTE

Revista oficial do Congresso Nacional dos Dirigentes Sindicais Representantes dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios - Primeira Edição - Dezembro de 2013

Alessandro Arlindo de Oliveira Assunção
Coordenação Geral e Edição

Bruno Valério
Projeto gráfico

Fábio Guedes
Diagramação e fotografia

Angélica Calheiros; Daniel Manguiera e Douglas Mariotto
Colaboração

Daniel Klein e Edison Artur Fernandes Feijó
Fotografia

Angelina Oliveira
Jornalista Responsável (N. 65349)

3A Comunicação
Produção



Comunicação

(61) 3546-9705
8430-4983
imprensa3a@gmail.com

Sumário

- 6 Depoimentos
- 8 Mais de 200 dirigentes sindicais se reúnem em Florianópolis
- 12 Trabalhadores em pauta
- 14 Os avanços da terceirização
- 16 Os desafios do custeio via negociações coletivas
- 18 Galeria de Imagens
- 22 Os obstáculos que os trabalhadores enfrentam na câmara
- 24 Comunicação e PL 4330 em destaque
- 26 O sindicato e a evolução dos meios de comunicação
- 28 PL que regulamenta a terceirização é alvo de críticas
- 30 A política econômica atual e as perspectivas para 2014
- 32 A força em prol do trabalhador
- 34 Lição de vida no encerramento do congresso FENATEC e CONATEC 2013

Depoimentos

Autoridades políticas que não puderam estar presentes enviaram suas mensagens, em vídeos que foram exibidos na abertura do evento.



Vicentinho

PT/SP

“Meus companheiros, estou aqui em meu gabinete e lamento por não poder participar do congresso da categoria, algo que já fiz e dialoguei muito com vocês no congresso ocorrido no Nordeste. Quero daqui manifestar meu abraço, meu carinho a todos os trabalhadores dos edifícios e condomínios, em especial ao nosso companheiro Paulo Ferrari um irmão sincero, companheiro de luta, regado de dignidade, que me deu a honra de ser recebido em sua sede nacional. Lá, nós abordamos a análise da conjuntura, falamos sobre os perigos da terceirização pôr em risco, cada vez mais, os direitos dos trabalhadores. Discutimos a questão das 40 horas semanais e de todas as lutas dos trabalhadores que também ocorrem aqui no parlamento brasileiro. Quero mandar meu fraterno abraço ao meu companheiro Samuel, que é de São Bernardo do Campo, a todos os dirigentes sindicais e militantes e a todas as delegadas. Desejo de que este congresso cumpra mais uma missão, que é fazer uma bela análise do momento para se preparar para as jornadas que virão.”



Sebastião Bala Rocha
SDD / AP

“Eu sou o deputado Sebastião Bala Rocha do Amapá e quero, neste congresso, cumprimentar cada trabalhador e cada trabalhadora deste setor importante de edifícios e condomínios. Vocês que fazem um grande trabalho nesta área e que têm lutas históricas também já enfrentadas e a enfrentar. Quero, neste momento, manifestar todo o meu apoio a vocês. Fui presidente da Comissão do Trabalho no ano passado, temos muitas lutas também apoiadas aqui dentro da Câmara dos Deputados e continuaremos apoiando vocês. Uma grande festa, um grande congresso e parabéns pelas grandes realizações.”



**Arnaldo Faria
de Sá** PTB/SP

“Queria mandar um abraço a todos os trabalhadores de edifícios e condomínios do Brasil inteiro neste congresso. Ao nosso amigo Paulo Ferrari, que sempre nos coloca todas as demandas da categoria e a gente procura levar para o Congresso Nacional. Tenho certeza que toda a comunidade, toda a sociedade e toda a família tem contato com alguém que trabalha em um prédio e, portanto, tem um contato permanente com trabalhadores de edifícios e condomínios. Tenham a certeza de que a luta no Congresso Nacional será extremamente importante para que possamos valorizar cada vez mais o trabalho dos nossos funcionários. Sem vocês, muitas pessoas teriam dificuldades. Parabéns a vocês, que são os zeladores da tranquilidade de todos nós.”



Otávio Leite

PSDB/RJ

“Eu queria abraçar a todos vocês que, mais uma vez, comparecem ao evento da CONATEC. Os funcionários de condomínios e edifícios reunidos para discutir seus problemas. Em seu nome, Edson Feijó, em seu nome, Paulo Ferrari, eu queria abraçar todos vocês. Eu tenho uma relação que vem desde lá de trás com os porteiros e os funcionários de condomínios, no Rio de Janeiro, onde eu me criei, em Copacabana. Desde pequeno, sempre vislumbrei um respeito todo próprio em relação a essa atividade profissional. Mais uma vez, transmito o meu abraço, em especial à rapaziada do Rio de Janeiro que está neste evento que é importantíssimo para uma categoria que tem a ver com o dia a dia de milhares de brasileiros. Um abraço a todos.”



**Paulo Rubem
Santiago** PDT / PE

“Olá, companheiros, trabalhadores de edifícios e condomínios que estão reunidos neste congresso. É com muita satisfação que me dirijo a todos vocês, desejando um excelente congresso. Neste momento, em que nós trabalhadores somos atacados pelas classes patronais e a principal bandeira de ataque do patronato é a modificação da CLT. Alguns, inclusive, querem acabar completamente com a defesa dos direitos dos trabalhadores. Eles querem impor aos trabalhadores um modelo de negociação como se não tivéssemos a proteção da lei para a garantia de melhores empregos. Nós sabemos que só a organização dos trabalhadores, em seus locais de trabalho, especialmente vocês, nos edifícios e condomínios, poderá garantir a defesa desses direitos. Em nome da bancada do PDT e de Rinaldo Soares, presidente do sindicato no Estado de Pernambuco, desejo um excelente congresso. Contem sempre conosco aqui no Congresso Nacional.”

Mais de 200 dirigentes sindicais se reúnem em Florianópolis

Abertura do evento contou com boas vindas, e jantar de confraternização.

Abelíssima capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, foi sede do Congresso Nacional dos Dirigentes Sindicais Representantes dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios. O evento foi realizado entre os dias 26 a 30 de novembro, no Magestic Palace Hotel, e reuniu representantes de 78 sindicatos filiados e quatro federações. Mais de 200 pessoas entre elas, várias autoridades políticas, de diversos Estados do país compareceram ao encontro, que

to seja tratado com bastante atenção por todos, pois, no Brasil, está havendo uma forte tendência a essa prática. “O que vendem para os condomínios é que a terceirização custa mais barato do que a própria contratação. Mas não é a mesma CLT? Ou seja, não é o mesmo trabalho? Alguém está perdendo aí, alguém deve estar deixando de recolher alguma coisa porque não cabe justificativa plausível com relação a essa questão”, lembra o deputado.

Em continuidade à cerimônia, o

“Conseguimos parar alguns projetos que nos prejudicavam dentro do Congresso Nacional”

Paulo Ferrari, presidente da FENATEC

foi marcado por uma programação diversificada de palestras sobre os principais temas relacionados aos direitos e às lutas dos trabalhadores da categoria.

Durante a cerimônia de abertura, após a composição da mesa e a execução do Hino Nacional, o deputado estadual Kennedy Nunes (PSD/SC) fez uso da palavra, parabenizando os organizadores do evento pelos temas propostos na programação das palestras e pela iniciativa das entidades na luta contra a problemática terceirização. Segundo Kennedy, é necessário que o assun-

deputado estadual Jailson Lima (PT/SC) saudou Edison Feijó e Paulo Ferrari, presidentes da CONATEC e da FENATEC, respectivamente, destacando a importância da pluralidade partidária na defesa das causas trabalhistas. “Uma coisa temos que ter certo: quando a gente constrói uma bandeira em conjunto e aqui a gente vê uma pluralidade de partidos, por mais que a gente tenha alguns que defendam isso, a gente sabe que nem sempre a essência do seu partido defende essa lógica. No próprio PT, também temos



Composição da mesa de abertura do evento.



Paulo Ferrari, presidente da FENATEC.



Edison Feijó, presidente da CONATEC.

algumas identidades de defesa da terceirização, em alguns segmentos. Porém, não nesse caso. Porque a gente sabe que o trabalho que vocês fazem cria uma credencial de proximidade, diferentemente do trabalho terceirizado, em que a volatilidade de contratações e a rotatividade são infinitamente superiores, sem contar que não se cria uma relação de vínculo com quem mora nos apartamentos”, defende o deputado.

Em conformidade ao pronunciamento do parlamentar, Rogério Manoel Correia, anfitrião do Sindicato de Edifícios de Florianópolis, ressalta aos participantes que a luta dos trabalhadores da categoria é constante. De acordo

Paulo Ferrari, presidente da FENATEC, agradeceu a presença de todos os participantes e relatou algumas das conquistas que a entidade teve desde o último congresso, no ano anterior. “Tivemos um ano difícil, porém, com algumas vitórias. Conseguimos parar alguns projetos que nos prejudicavam dentro do Congresso Nacional e conseguimos também influenciar de alguma forma no projeto da terceirização”, comemorou.

Para encerrar a cerimônia de abertura, Edison Feijó, presidente da CONATEC, ressaltou a importância das ações que a entidade tem desenvolvido na batalha em prol dos trabalhadores.

“Nossa categoria tem que estar unida e permanentemente de olhos abertos”

Edison Feijó, presidente da CONATEC

com ele, a categoria dos trabalhadores em edifícios e condomínios é uma categoria que passa quase invisível: “As pessoas passam pela portaria, veem o porteiro sentado e acham que ele fica de 6 a 8 horas ali sem fazer absolutamente nada”, declara. Para Rogério, debater as questões de segurança e comodidade dos trabalhadores é essencial na construção do alicerce dos condomínios. “Não desistam dessa luta, que é contínua, árdua e constante. Se cochilarmos, seremos atropelados pelos interesses de quem tem maior capital”, finaliza o sindicalista.

Antes do pronunciamento final,

“A CONATEC, em parceria com a FENATEC, tem prestado um serviço muito importante e evolutivo para nossa categoria. Queremos referendar que não ficamos cochilando. Nós realmente entramos no contraponto para discutir essas nossas ações e trazê-las para as nossas entidades. Devemos parar de olhar em torno do nosso umbigo e ver aquilo que está nos afligindo no Brasil inteiro. Nossa categoria tem que estar unida e estar permanentemente de olhos abertos. Muita coisa poderia ter passado, mas nós estávamos lá, atentos, porque, se cochilarmos, o cachimbo cai”, alertou Feijó.



Representantes sindicais cantam o Hino Nacional



Kennedy Nunes, deputado estadual (PSD/SC).



Jailson Lima, deputado estadual (PT/SC).



Avanços da terceirização, movimento sindical e comissão tripartite marcam o primeiro dia de palestras



Participantes atentos à programação do congresso.

FENATEC
Federação Nacional dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios



Trabalhadores em pauta

Por se tratar de um assunto prioritário, a terceirização foi o tema escolhido para abrir o ciclo de palestras do congresso neste ano. Márcio Rachkorski, advogado e apresentador do quadro "Meu condomínio tem solução", da TV Globo, discutiu os aspectos dos avanços da terceirização, bem como as formas de se mudar essa realidade.

Logo em seguida, o doutor Sandro Lunard, advogado trabalhista e consultor de entidades sindicais, debateu o movimento sindical e o desafio

dos custos via negociações coletivas, avaliando os avanços qualitativos que os sindicatos tiveram nos últimos tempos.

Encerrando o primeiro dia da conferência, Sérgio Luiz Leite, primeiro-secretário da Força Sindical, abordou o tema da comissão tripartite e dos projetos trabalhistas que tramitam na Câmara e no Senado. O palestrante é presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas.

Os avanços da terceirização

Apresentador do quadro "Meu Condomínio tem Solução", da TV Globo, dá dicas de como barrar o avanço da contratação de mão de obra terceirizada

O tema escolhido para abrir o ciclo de palestras do congresso 2013 foi a terceirização. O assunto, tratado pela maioria como "polêmico", ganha cada vez mais destaque nas discussões de causas trabalhistas. Para tratar do assunto, ninguém melhor que o comentarista da Rádio CBN e também apresentador do quadro "Meu condomínio tem solução", Márcio Rachkorski.

O palestrante, que também é advogado especialista em condomínios, apresentou o panorama atual das contratações de mão de obra por parte dos novos edifícios e condomínios na cidade de São Paulo e alertou para a quantidade de condomínios que contratam empresas terceirizadas antes mesmo da conclusão da obra. "Nos últimos cinco anos, participei de uma média de 200 assembleias por ano, ou seja, vi mil condomínios novos sendo entregues. E desses mil, verifiquei que 97% já nasceram com mão de obra terceirizada.", alerta.

O apresentador defendeu a idéia de que esses novos condomínios deveriam nascer com mão de obra por contratação direta. Ele reforçou que o lobby das empresas terceirizadas é muito forte, fazendo com que o síndico acredite que é mais vantajoso e menos burocrático contratar esse tipo de serviço. "A construtora já tem a parceria com a

empresa de terceirização, e as administradoras acabam preferindo a empresa de terceirização por que pra ela é muito mais simples. Ela não tem que fazer nem departamento pessoal, nem RH.", destaca.

Segundo o advogado é possível que essa realidade seja mudada. "É um trabalho a longo prazo, mas que tem efeito", declara. De acordo com ele, é necessário que os sindicatos, bem como os trabalhadores, se aproximem das construtoras e as convença das vantagens da mão de obra por contratação direta. "É preciso que se expliquem as vantagens da contratação direta, elas não conhecem o trabalho de vocês.", destaca o palestrante.

Márcio defende também a aproximação com os síndicos. "Vocês precisam se comunicar de forma efetiva, achar uma maneira de mostrar para o morador que é importante ter mão de obra própria, dessa forma, eles exigirão que os síndicos optem por esta forma de contratação.", defende o palestrante e completa afirmando que "tem que mudar todo o pensamento sobre mão de obra terceirizada, senão, quem vai ganhar são as empresas de terceirização. A mão de obra própria traz a sensação de segurança e isso é fundamental. A terceirização, fragiliza a segurança.", finaliza Márcio.



É preciso mostrar
as vantagens da
contratação direta.

MÁRCIO RACHKORSKI, apresentador da TV
Globo e comentarista da Rádio CBN



Os sindicatos que se mostram mais organizados possuem maior poder de mobilização



Sandro Lunard, advogado trabalhista e consultor de entidades sindicais,

Os desafios do custeio via negociações coletivas

Durante o 2º dia de congresso, os participantes refletiram sobre a necessidade de organizar o sindicato e dialogar com a classe trabalhista

O segundo palestrante do dia, o advogado trabalhista e consultor de entidades sindicais, Sandro Lunard, falou sobre a importância dos sindicatos se organizarem para ganhar força, a ponto de influenciar na pauta política, e em especial nas negociações coletivas. Ele defendeu que o movimento sindical só conseguirá realizar os enfrentamentos necessários a respeito dos custeios se for livre e organizado. “Quanto mais organizado é o sindicato, menos ele depende da contribuição sindical”, disse.

Lunard frisou que os sindicatos que se mostram mais organizados, e com maior espaço na grande mídia, possuem maior poder de mobilização, inclusive com facilidade para dialogar com outras classes trabalhistas. O advogado ressaltou a importância de se estar familiarizado com as novas ferramentas de comunicação, ou seja, as redes sociais. “O boletim ainda é importante, mas, outras ferramentas precisam ser incorporadas. O movimento

sindical precisa estabelecer novas conexões com a nossa base”, explicou.

Lunard mencionou a grande responsabilidade que os sindicatos têm de se comunicar com os trabalhadores de suas categorias. “É necessário usar as novas ferramentas tecnológicas para exercer diálogo com os trabalhadores e, assim, redirecionar a ação sindical”, assinalou. O palestrante também sugeriu que uma grande campanha nacional seja feita para se conhecer o novo perfil de trabalhadores das categorias. “Precisamos saber quem são esses trabalhadores de verdade. Muitas informações que advirão dessa pesquisa poderão resignificar e redirecionar a ação sindical”, complementou.

Ao concluir a palestra, o advogado e consultor chamou a atenção dos participantes para a necessidade de que o movimento sindical construa a própria base de regulamentação. “Caso contrário, outros irão nos dizer como devemos nos comportar”, concluiu.

Galeria de Imagens









Os obstáculos que os trabalhadores enfrentam na câmara

Palestrante aborda as dificuldades que os parlamentares encontram para aprovar projetos que beneficiam os trabalhadores

Comissão Tripartite e Tramitação de Projetos Trabalhistas na Câmara foi o tema abordado no ciclo de palestras do 1º Secretário da Força Nacional, Sérgio Luiz Leite. O palestrante, que também é conselheiro do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), abriu a palestra discutindo sobre a atual situação que a categoria enfrenta na bancada da câmara federal.

De acordo com ele, dos 513 deputados atuantes, no máximo 80 são comprometidos com as causas dos trabalhadores e mais de 200 com a causa empresarial. Na visão do secretário, essa média por si só, já justifica o porquê das dificuldades na aprovação dos projetos de lei que favorecem os trabalhadores "Esse é o quadro atual do Congresso Nacional", afirma.

Em menção à palestra ministrada sobre a terceirização, Sérgio destacou sobre o importante papel que o movimento sindical teve na questão de segurar o PL 4330 "Na comissão que estava sendo votada lá, passava com o pé nas costas. Dos 70 votos daquela comissão nós tínhamos apenas oito favoráveis e 62 eram contra nós. Decidimos numa estratégia trazer o governo para a negociação e inovamos, criamos uma mesa quadripartite." declara.

O palestrante destacou ainda, que o movimento sindical está sendo pressionado com pautas de interesse empresarial contra os trabalhadores "Sabemos que não são poucos os desafios que temos pela frente, tanto nos direitos dos trabalhadores, como também de forma geral na organização sindical", finaliza.



Sabemos que não são poucos os desafios que temos pela frente



Sérgio Leite, conselheiro da CODEFAT, de São Paulo e 1º Secretário da Força Sindical Nacional



Comunicação sindical, polêmicas do PL 4330 e políticas econômicas pautam o segundo dia de palestras



Segundo dia de palestras



Comunicação e PL 4330 em destaque

A importância das redes sociais na comunicação sindical foi o tema de abertura das palestras no segundo dia do evento. O assunto foi ministrado pelo escritor Italiano Vito Giannotti, que abordou questões sobre a evolução dos meios de comunicação e os benefícios das novas tecnologias na transmissão de informação.

Já a segunda palestra, assim como o primeiro dia, discutiu o polêmico assunto da terceirização. Carlos Alberto Pereira de Castro, juiz do Trabalho do TRT/Florianópolis, foi o responsável

pela conferência, que trouxe como foco a luta dos sindicatos e das entidades contra o PL 4330/2004.

Para encerrar a programação do dia, o tema “Política econômica atual e suas perspectivas para 2014” foi abordado pelo antropólogo José Bernardo Enéias de Oliveira. O palestrante também é psicólogo social e pesquisador dos processos políticos, institucionais e práticas sociais.

Após as palestras, os participantes foram contemplados com um jantar dançante e sorteio de vários brindes.



Nós precisamos ter a nossa mídia,
a nossa rádio, a nossa internet e o
nosso boletim



Vito Giannotti, escritor

O sindicato e a evolução dos meios de comunicação

Palestrante chama a atenção dos participantes para a importância de divulgação das ações dos sindicatos

O terceiro dia do Congresso começou com a participação do coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) e escritor Vito Giannotti, que ministrou palestra sobre a evolução dos meios de comunicação e a necessidade de utilizá-los em favor da organização do movimento sindical.

Para o escritor, a internet é o principal instrumento capaz de garantir a hegemonia das ideias. Ele ressaltou também a importância da ferramenta como complemento às demais formas de comunicação nas entidades sindicais que lutam pelos direitos dos trabalhadores. "A internet, somada com o jornal, o rádio e a TV, garante a vocês maior efetividade na luta pelos seus direitos", declarou o escritor.

Assim, o palestrante levantou o tema de que o sindicalismo precisa dinamizar sua comunicação, incentivando a capacitação de militantes e dirigentes para que os sindicatos saibam como se comunicar por meio da internet, sem deixar de investir em ferramentas tradicionais de comunicação, que continuam relevantes.

Ao concluir a palestra, Giannotti ainda criticou o alto poder de influência da mídia e defendeu a ideia que os sindicatos desenvolvam o próprio espaço dentro dos meios de comunicação para dialogar com a sociedade de maneira justa. "Nós precisamos ter a nossa mídia, a nossa rádio, a nossa internet e o nosso boletim", assinalou. "Precisamos derrubar a ideia hegemônica ao apresentar as nossas ideias", finalizou.

PL que regulamenta a terceirização é alvo de críticas

Participantes do congresso discutem o PL 4.330/2004 e seu retrocesso para a classe trabalhista

O Projeto de Lei 4.330/2004, formulado pelo deputado federal Sandro Mabel (PL/GO), em 2004, foi objeto de muita discussão durante a palestra de Carlos Alberto Pereira de Castro, presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da 12 Região e Juiz do Trabalho titular da 7 Vara de Florianópolis.

Segundo Castro, a proposta interfere negativamente na legislação trabalhista brasileira, beneficiando empresários e diminuindo a segurança de trabalhadores terceirizados. "O trabalhador não pode ser a parte prejudicada", defende. "Nossos deputados e senadores poderiam modificar o PL para proteger os trabalhadores e fazer valer os seus direitos", complementa.

Durante sua apresentação, o palestrante deixou claro que a aprovação

do PL 4.330/2004 incitaria a terceirização desmedida, trazendo ainda mais obstáculos ao cumprimento dos direitos dos trabalhadores. "Não há nenhum parágrafo ou letra nessa proposta que beneficie os trabalhadores", censurou.

Conquistando os aplausos e o apoio dos participantes do congresso, Castro também deixou claro que a classe trabalhadora precisará se unir para conseguir a rejeição da proposta. "Todos nós somos responsáveis não apenas por escolher os nossos políticos, mas, também, por pautar a conduta de cada um deles", ressaltou antes de finalizar sua exposição.

Atualmente, o PL 4.330/2004 está em análise na Comissão de Constituição, de Justiça e de Cidadania (CCJC) e tramita em caráter conclusivo.



Nossos deputados e senadores
poderiam modificar o PL para
proteger os trabalhadores



Carlos Alberto Pereira de Castro, Juiz do
Trabalho titular da 7ª Vara de Florianópolis



Se o PIB cai, o fator econômico do trabalhador entra em degradação

Bernardo, doutor em Ciências Sociais-Antropologia pela PUC-SP

A política econômica atual e as perspectivas para 2014

Após recuo do PIB, previsões para o crescimento econômico do Brasil são negativas

Com a palestra de Bernardo, doutor em Ciências Sociais -Antropologia pela PUC-SP e pesquisador na área de processos políticos, os participantes do congresso presenciaram uma explicação rica e sucinta acerca das economias mundial e nacional e de suas prováveis consequências futuras, para a classe trabalhadora brasileira.

A exposição também trouxe reflexões sobre o impacto que o povo brasileiro pode sofrer graças aos problemas econômicos e sociais de outros

países. "O crescimento da China pode neutralizar o avanço do Brasil e a guerra política que acontece na Síria pode aumentar o preço do petróleo aqui", esclareceu Bernardo.

Já a respeito de como a economia pode afetar a classe trabalhadora nacional, Bernardo foi objetivo. "A economia é diretamente ligada aos índices do Produto Interno Bruto (PIB). Se o PIB cai, o fator econômico do trabalhador entra em degradação", ressaltou, demonstrando que a economia mundial é, na verdade, uma reação em cadeia.

A força em prol do trabalhador

O deputado federal e presidente licenciado da Força Sindical, Paulinho da Força, marcou presença em mais uma edição do Congresso CONATEC & FENATEC, saudou os participantes, e reiterou que está sempre à disposição da categoria dos trabalhadores em edifícios e condomínios.

O último dia do Congresso CONATEC & FENATEC 2013 contou com diversas autoridades e figuras públicas. Entre elas, um deputado que já acompanha o congresso há alguns anos. O deputado federal e presidente licenciado da Força Sindical Paulo Pereira da Silva, que participou da composição da mesa que abriu o encerramento do evento.

O deputado lembrou a luta dos trabalhadores em edifícios e condomínios e fez questão de lembrar que sempre lutou e sempre lutará para defender os direitos da categoria, enquanto estiver na Câmara Federal. “Eu procuro fazer este papel na câmara, porque muitos companheiros foram para lá com esses interesses e abandonaram, até por pressão dos partidos”, comentou.

O deputado aproveitou a oportunidade, para falar das barreiras que os colegas enfrentam para aprovar projetos em benefícios dos trabalhadores. “Nossas questões não andaram nem um milímetro no Congresso Nacional, pelo contrário, se dependesse deles eles continuavam tirando os direitos”, desabafou, o deputado.

O deputado saudou todos os participantes, e ressaltou que gostava

de ter participado de todos os dias do congresso, mas foi impossibilitado, devido às obrigações na Câmara, que o deixou ocupado por toda a semana. Falou ainda que muitos deputados não se manifestam no plenário como deveriam. Além de comentar sobre a criação do Partido Solidariedade, do qual é presidente. “Estou trabalhando com a ideia de fazer um partido onde a gente realmente possa defender os interesses dos trabalhadores no congresso”, frisou, Paulinho.

A história de Paulinho como defensor das causas trabalhistas vem de longa data. Como líder sindical e deputado, obteve várias conquistas, como o reajuste anual do salário mínimo e a derrubada da Emenda 3, o acordo com o governo para o pagamento das perdas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, provocadas pelos Planos Verão e Collor, entre outros. Recentemente, Paulinho ganhou destaque na Revista Veja, ao ser escolhido como um dos 100 brasileiros mais influentes de 2013. O deputado figura na categoria Líderes, da qual também faz parte a presidente Dilma Rousseff, o senador Aécio Neves e o ex-presidente Lula.



Nossa ideia é fazer um partido que possa defender os interesses dos trabalhadores no Congresso.



Paulinho da Força, deputado federal e presidente do Partido Solidariedade



Como é fácil a gente viver e como é gostoso saborearmos o dom de estarmos vivos!



Eduardo Torto Meneguelli,
escritor e poeta

Lição de vida no encerramento do congresso

Participantes usufruíram de uma diversificada programação durante os quatro dias de evento

O encerramento do congresso contou com uma atração diferenciada: a palestra motivacional ministrada pelo escritor e poeta Eduardo Torto Meneguelli. Os participantes se emocionaram com a exemplar história de um homem que, após nascer com uma rara deficiência que o limitou a viver sem movimentos em cima de uma cadeira de rodas, enfrentou várias lutas, rompeu barreiras, venceu os preconceitos e as dificuldades e se tornou referência e exemplo de superação.

Além da palestra do Torto, o evento contou com a presença de várias autoridades políticas, entre elas o deputado federal Paulo Pereira da Silva, grande parceiro e apoiador das lutas em prol dos trabalhadores em edifícios e condomínios do Brasil. Também esteve presente o senador Paulo Bauer, que declarou seu apoio à classe, e o superintendente do Ministério do Trabalho Luiz Viegas, que fez questão de ressaltar que o órgão é parceiro de todos os trabalhadores do país e estará sempre de portas abertas para recebê-los.

Paulo Ferrari, presidente da FENATEC, agradeceu a presença de to-

dos os parlamentares que apoiaram e prestigiaram o evento, bem como de todos os dirigentes sindicais que saíram de seus Estados para participar do congresso. Samuel Alves, assessor especial da FENATEC, também agradeceu a presença dos congressistas e das autoridades presentes, desejando um feliz Natal e um próspero ano novo a todos. Assim como Ferrari e Samuel, Edison Feijó, presidente da CONATEC, também agradeceu a presença dos participantes e parabenizou a todos pelo excelente trabalho que estão fazendo frente às instituições que representam.

O Congresso Nacional dos Dirigentes Sindicais já está na 13ª edição anual. As dez primeiras edições foram feitas apenas pela FENATEC e, a partir da fundação da CONATEC, em 2010, formou-se a parceria entre as duas entidades, nascendo o Congresso FENATEC & CONATEC, em 2011. A cada ano, o evento é realizado em um Estado e tem como objetivo reunir representantes das entidades filiadas à FENATEC e à CONATEC, para que sejam discutidos os avanços e as conquistas da categoria dos trabalhadores em edifícios e condomínios de todo o Brasil.



Graças a uma programação diversificada e voltada para os trabalhadores, o Congresso Nacional dos Dirigentes Sindicais Representantes dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios foi um SUCESSO!

FENATEC

Rua Sete de Abril - lado par
Número: 34 9º Andar - São Paulo/SP
CEP: 01.044-000
Tel/Fax: (11) 3123-3272
Site: fenatecbr.com.br
Email: contato@fenatecbr.com.br
<http://www.facebook.com/fenatecbr.brasil>
<http://twitter.com/fenatecbr1996>

CONATEC

SDS - Bloco D - Lote 27 - Edifício Eldorado
2 andar Sala 217- Brasília/DF
CEP 70392-901
Tel/Fax: (61) 3322-8000/3322-8002
Site: conatecbr.com.br
Email: contato@conatecbr.com.br
<http://www.facebook.com/conatec>
<http://twitter.com/conatecbr>
<http://www.youtube.com/conatecbr>

